



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
LOGÍSTICA

PROJETO INTEGRADO
CADEIA DE SUPRIMENTOS
<EMPRESA>

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

DEZEMBRO, 2019

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
LOGÍSTICA

PROJETO INTEGRADO
CADEIA DE SUPRIMENTOS
<CALDENSE EMBALAGEM>

MÓDULO GESTÃO LOGÍSTICA

GESTÃO LOGÍSTICA DA CADEIA DE SUPRIMENTOS – PROF^a
ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

GESTÃO DE PROCESSOS – PROF^a ELAINA CRISTINA PAINA
VENÂNCIO

ESTUDANTES:

Camila Aparecida Moreira 1012019200249
Everton Ricardo Figueiredo 1012019200230
Flávio Ricardo Costa Dos Santos 1012019200160
Gilberto Elias Moda 1012019200210
Welevelgtton Cristian De Moraes 1012019200195

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

DEZEMBRO, 2019

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 GESTÃO LOGÍSTICA DA CADEIA DE SUPRIMENTOS.....	5
3.1.1 A ÁREA DE SUPRIMENTOS	5
3.1.2 ETAPAS DO PROCESSO DE SUPRIMENTOS.....	6
3.2 GESTÃO DE PROCESSOS	8
3.2.1 PROCESSOS ORGANIZACIONAIS.....	9
3.2.2 PROCESSOS DA ÁREA DE SUPRIMENTOS.....	9
4. CONCLUSÃO	11
REFERÊNCIAS	12
ANEXOS.....	13

1. INTRODUÇÃO

Na empresa citada, iremos abordar todo o fluxo inerente à cadeia de suprimentos.

Os setores envolvidos nela são de compras de matéria-prima e insumos em geral, recebimento e armazenamento de matéria-prima, transformação do material e suas várias etapas, armazenamento e expedição, controle de qualidade do produto, roteirização de entrega do produto, carregamento, identificação do produto conforme cliente, despacho do material e controle de rota até seu destino final.

Iremos abordar temas relacionados a perdas, desperdícios, devoluções de produtos por vários motivos e reciclagem de avarias geradas pela empresa.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Razão Social

CALDENSE EMBALAGENS LTDA

CNPJ

52.736.949/0127-50

Data da abertura

07/06/1991

Status da empresa

Ativa

Natureza jurídica

126-0 - Fundação Pública de Direito Privado Estadual ou do Distrito Federal

Endereço

AV MANSUR FRAYHA, 1173

Bairro PONTE PRETA

Cidade Poços de Caldas

CEP 37.704-355

A Caldense Embalagens nasceu há 25 anos com o propósito de inovar no mercado de papelão, com tempo a empresa foi se modernizando, buscando novos parceiros e colaboradores.

Conquistou credibilidade junto aos seus clientes e atua no mercado de embalagens e acessórios de papelão.

Sediada em Poços de Caldas-MG, atende com eficácia e qualidade grandes, médias e pequenas empresas.

Dinâmica e versátil se destaca na oferta de soluções em embalagens, desenvolvendo projetos personalizados e adequados às demandas de seus clientes.

A Caldense Embalagens está no mercado de caixa de papelão há 20 anos e possui um parque gráfico altamente tecnológico, com profissionais capacitados em atender os mais diversos segmentos do mercado. Conta ainda com um laboratório de desenvolvimento para melhor desenvolver e garantir a qualidade de seus produtos.

A Caldense Embalagens compromete-se com a satisfação de seus clientes, mantendo uma parceria de confiança, com competência em identificar e atender os seus requisitos, buscando melhoria contínua tanto na prestação de serviços quanto na fabricação de seus produtos assegurando assim maior rentabilidade nos seus negócios.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 GESTÃO LOGÍSTICA DA CADEIA DE SUPRIMENTOS

A empresa possui aproximadamente 9 fornecedores padrão com fornecimento contínuo, boa qualidade de matéria-prima e insumos em geral importantes para a produção, são descarregados em média 15 toneladas dia. Existem fornecedores confiáveis que nos atendem no sistema (JIT) JUSTIN IN TIME. Atendemos desde microempresários até empresas multinacionais. Realizamos um estudo detalhados da demanda que iremos atender para não ter impactos quanto a espaço de estoque, ruptura de pedidos, produzem também materiais personalizados no gosto de cada cliente.

3.1.1 A ÁREA DE SUPRIMENTOS

Os critérios são avaliados com base nas entrevistas realizadas pelo setor de qualidade, onde são levantadas todas informações que são de suma importância para o desenvolvimento da organização, são realizadas auditorias e no caso de desconformidade no processo, melhorias são debatidas para que haja um melhor relacionamento entre as partes, optamos por produzir nos mesmos nossos produtos, oferecemos para nossos clientes a opção de retirar diretamente seus produtos na unidade,

IDENTIFICAÇÃO E SOLICITAÇÃO DE INSUMOS

Na empresa Caldense o modelo utilizado para aquisição de materiais e serviços é o just in time. No caso de materiais, a área requisitante juntamente com o responsável

pelo estoque realiza um levantamento dos itens necessários para um ou três meses, dependendo do material e incluem no sistema PC BOOT (Robô de pedido de compras), um sistema interno, como se fosse um robô, desenvolvido para a empresa solicitar os materiais e as quantidades para compras. Busca a informação diretamente do estoque da empresa.

A área requisitante que necessita de tal compra, solicita pelo PC BOOT e também através de e-mail, com as descrições do item e quantidade necessária e data necessária para recebimento.

METODO DE AQUISIÇÃO

O próprio sistema PC BOOT sinaliza para o comprador uma lista de quais são as empresas cadastradas para fornecimento de tais materiais. Esta lista tem como finalidade fidelizar alguns fornecedores para conseguir propostas diferenciadas, que tragam benefícios para companhia.

O critério de avaliação, além do melhor custo é a localização do armazém, visto que, quanto mais próximo o armazém está da empresa, mais curto será o prazo de entrega.

METAS DE REDUÇÃO DE CUSTO

Para não ter gastos e perdas desnecessárias, a empresa tem como meta a redução de perdas em avarias relacionados com a matéria prima, em torno de 10% e para isso fazem parcerias diretamente com os fornecedores de chapas de papelão, onde a empresa tem maior índice de perda.

As áreas envolvidas para atingirem esta meta são Planejamento e Controle de Suprimentos, Suprimentos e Controle de Qualidade.

3.1.2 ETAPAS DO PROCESSO DE SUPRIMENTOS

As etapas relacionadas ao processo de suprimentos são bem definidas, começando sempre pelos dados do setor de vendas quando o assunto é matéria-prima. O vendedor coleta os pedidos dos seus respectivos clientes, como tipo de material pedido, quantidade e a forma de paletização e embalagem do produto, e essas informações são repassadas

posteriormente ao departamento de compras. Nesta etapa o comprador faz um levantamento dos pedidos dos clientes finais e entra em contato com seus fornecedores para realizar os pedidos de matéria-prima necessária para a produção das caixas, e em seguida esses mesmos dados levantados são repassados ao setor de recebimento de materiais. Na área de recebimento, os materiais são programados para a entrega conforme prioridade de entrega do produto acabado.

Quando o produto chega na área de recebimento, o mesmo é descarregado, conferido, etiquetado com número de lote, quantidade por palete, medida do material, data do recebimento e a vaga onde será armazenado. Em alguns casos quando o cliente final ou o fornecedor é novo, após a etapa de recebimento o papel é enviado à um laboratório para análise do material recebido, avaliando qualidade do papel, cor, peso e resistência. Na etapa de produção, o material a ser transformado é abastecido nas máquinas correspondentes à produção. Todas as informações necessárias para a localização da matéria-prima estão contidas nas ordens de fabricação (O.F.). No setor de produção existem cinco etapas chave para a transformação do produto, que são os setores de impressão da marca do cliente nas caixas (impressoras), o setor de corte e vinco, colagem automática e manual grampeadoras de caixas e montagem de separadoras. No caso das impressoras, por exemplo, a máquina funciona como uma espécie de impressora totalmente mecânica, onde a atuação humana é extremamente fundamental para o funcionamento da máquina. Ela tem as etapas de abastecimento e lançamento à vácuo de caixas, a etapa de impressão, etapa de corte e vinco e por último a etapa de alocação no palete. No processo de regulagem da máquina, a noção de medida do operador e do auxiliar de impressora devem ser bem apuradas, pois nessa máquinas as medidas se dão em centímetros e milímetros também deve - se ter muita atenção ao analisar a O.F. referente a esse processo, pois existem informações muito detalhadas sobre a produção das caixas, como dilatação das medidas das caixas causadas pela velocidade da máquina e também a viscosidade da tinta utilizada, por exemplo. Durante todo o processo de produção, os analistas de qualidade de materiais estão sempre acompanhando o processo de produção, analisando a qualidade do material, da produção do mesmo, assim como perdas e refugos de caixas gerados ou por má qualidade do material ou por falhas operacionais. Após o processo de transformação, o produto já finalizado, paletizado e embalado corretamente é enviado ao departamento de expedição de produtos. Nessa área

o material recebido é conferido, alocados tanto no espaço físico quanto no sistema de software da expedição. No dia determinado para o carregamento, o material é conferido novamente, é carregado, baixado do sistema e faturado, logo após é liberado para a entrega ao cliente final. No sistema de pós-venda, os vendedores entram em contato com seus respectivos clientes para obter um feedback sobre o produto recebido. Caso haja alguma reclamação, o vendedor aciona o gerente de processos e a informação é repassada aos funcionários produção sobre a não conformidade, procurando sanar o problema já na primeira reclamação.

3.2 GESTÃO DE PROCESSOS

Suprimentos.

Matéria-Prima: Chapa de papelão ondulado onda BC 0366mm x 2484mm Valor Unitário: R\$ 2,20 Espessura do papel: 2,3 mm Cor do papel: pardo Marca: International Modelo: papelão ondulado

Fornecedores principais: Fernandez S.A. - Amparo SP Celulose Irani S.A. - Indaiatuba SP Nossa Senhora da Penha S.A. - Itapira SP Ibéria Indústria de Embalagens Ltda - Aguai SP Fornecedores ocasionais: ORSA INTERNATIONAL PAPER EMBALAGENS S.A. - Barueri SP WEST ROCK - Porto Feliz SP

Insumos: Cola Branca: R\$ 5,57 Kg Cola de Contato: R\$ 22,05 Kg Marca: Lubacol - FX Tinta para impressão em papelão: Cor: Verde R\$ 10,11 Kg Preto: R\$ 6,22 Kg Azul 8: R\$ 9,17 Kg. Azul 9: R\$ 11,07 Kg Fita 100mm x 0,80 2500m Preço unitário: R\$ 150,00 Arame p/ Grampo Galvanizado:

Preço unitário: R\$ 15,00 Filme stretch manual 500x25 3,5 Kg Preço unitário: R\$ 37,90 clichês para impressão de caixas; borrachas para esquadro; facas industriais para corte e vinco de papelão; paletes de madeira (1 m comprimento/ 1,20 m largura).

3.2.1 PROCESSOS ORGANIZACIONAIS

3.2.2 PROCESSOS DA ÁREA DE SUPRIMENTOS

Toda empresa possui uma cadeia de suprimentos, que deve ser feita de maneira orquestrada e sendo controlada o tempo todo, pois qualquer falha não identificada nesse processo, desde a compra e transformação da matéria-prima(entrada) até a finalização do produto (saída), haverá grandes possibilidades de fornecer um produto de má qualidade aos seus clientes. Na Caldense Embalagens, o processo inicial da cadeia de suprimentos se dá pela compra da matéria-prima ou insumos em geral. Tudo começa no momento em que o funcionário do setor de compras faz o levantamento de tudo que será adquirido para um determinado período de tempo como matéria-prima, materiais diretos e indiretos necessários para a fabricação das embalagens de papelão ondulado. A comunicação entre o setor de compras e fornecedores é realizado por meio de caixa de correios (e-mail), whatsapp e telefonemas, sendo que o mais usado pela empresa é via e-mail. Após o levantamento dos itens necessários a comprar para aquele período, o comprador entra em contato os seus respectivos fornecedores, informa os itens e a quantidade adquirida, é agendada uma data apropriada para a entrega, o valor da compra é faturado e produto é entregue através de caminhões baú, sider, carga seca ou por carro comercial, dependendo do insumo a ser entregue. Após essa etapa, o funcionário responsável pelo recebimento dos materiais recebe uma ordem de recebimento através do setor de compras, com uma programação específica das cargas a receber naquele dia. Uma nota fiscal referente aquele produto recebido é entregue ao responsável pelo setor, ele verifica a nota, caso esteja de acordo com as especificações da carga, a nota é assinada e o veículo é liberado após a descarga do item. Caso o item recebido seja matéria - prima, no caso as chapas de papelão, o funcionário de recebimento de carga avaliará o tipo de papelão e a quantidade recebida de acordo com cada ordem, logo após é impressa uma etiqueta com a quantidade, qualidade, gramatura e tipo de papel recebido juntamente com número do lote e da vaga que o material será alocado. Dentro do setor de recebimento, as matérias-primas são armazenadas de maneira horizontal. No caso dos materiais indiretos recebidos, é realizado praticamente o mesmo procedimento mencionado anteriormente, a diferença é que os materiais que não forem matéria-prima serão encaminhados para o

setor de almoxarifado, onde o produto será inserido no sistema de almoxarife conseqüentemente armazenado. Passado todo o processo de recebimento e armazenamento, o material é baixado do sistema e o setor de produção e transformação da matéria-prima fica responsável por dar continuidade no processo. Nessa etapa, o líder de produção recebe uma programação do gerente de produção para uma determinada quantidade de material a ser processado naquele dia. O operador responsável por essa programação aciona seus auxiliares para abastecer a máquina com um determinado pedido, apresentado em forma de ordem de fabricação (O.F.) para em seguida ser processada. Finalizado o processamento, o material é conferido e baixado do sistema de produção que se no caso for no setor de corte e vinco, ou será enviado para o setor de acabamento que se refere às atividades de colagem, grampo ou montagem da caixa. Caso na O.F. não esteja especificando um processo posterior ao de corte e vinco, o material é enviado ao setor de expedição. O setor de qualidade do produto caminha o tempo todo com a produção, realizando continuamente o controle da qualidade do material e reparando não conformidades, com conferência errada do produto, falhas operacionais, qualidade da embalagem do produto, ou seja, tudo que diz respeito à qualidade do produto antes de ser despachado ao cliente.

No departamento de expedição a carga é recebida e colocada em uma área de pre-armazem, onde o auxiliar de expedição recolherá a O.F. do produto finalizado, fará uma nova conferência do produto e posteriormente armazenará o mesmo em uma vaga apropriada de acordo com a fragilidade do produto, altura e largura do palete e a data de carregamento. Após o armazenamento, o funcionário informará ao sistema de expedição o número da O.F. referente ao produto, a quantidade e a vaga no qual ele foi alocado. No momento do carregamento do produto, será feita uma nova conferência do produto juntamente com a avaliação do estado da carga e posteriormente carregado. Seguido do carregamento, o produto será baixado do sistema, a nota de faturamento é recebida e o motorista é liberado para a entrega do produto. Passado todo os processos internos dos suprimentos, o setor de pós-venda entra em ação, obtendo informações sobre a entrega do produto, como prazo, sendo o maior diferencial da empresa, a qualidade e quantidade do produto recebido e o atendimento ao cliente. Caso haja reclamações relacionados ao produto, uma reunião de setores é realizada para levar a informação da não conformidade e buscar uma solução de melhoria contínua.

4. CONCLUSÃO

Essas foram todas as etapas referentes a cadeia de suprimentos da empresa Caldense Embalagens. Tudo começa com o departamento de vendas, que após fecharem um determinado pedido de material, o mesmo repassa as informações da matéria-prima necessária para a manufatura desse produto ao setor de compras. A partir daí, a função compras realiza todo o trâmite que envolve a comunicação entre cliente e fornecedor, como quantidade, data de entrega, modal utilizado e preços. Feito isso, o setor de recebimento entra em ação, recebendo o material, passa por um processo de conferência, registro do material no sistema, etiquetagem e armazenamento do material, passando para o setor de produção em sequência, no qual vai ser transformado em produto acabado. Todo esse processo é acompanhado pelo setor de qualidade, avaliando todo o processo produtivo. Logo após, o produto é paletizado, embalado, baixado do sistema, conferido e transferido para o setor de expedição, no qual será recebido, conferido, armazenado no espaço físico e no sistema de armazenamento, para posteriormente ser carregado e transportado até o cliente, quando o setor de vendas faz o contato de pós venda, para ter o feedback do cliente quanto a entrega e a qualidade do produto. Caso haja alguma devolução de material por não-conformidades, o setor de qualidade identifica a origem do problema e trata imediatamente para que o problema não volte a ocorrer novamente.

Todas essas etapas compõem o sistema da cadeia de suprimentos da Caldense Embalagens.

REFERÊNCIAS

<http://caldenseembalagens.com.br/2017/>

Todo relato mencionado neste P.I foi trabalhado em cima de entrevistas com funcionários ativo da empresa e coletadas algumas informações do site da empresa.

ANEXOS

Essa parte está reservada para os anexos, caso houver, como figuras, organogramas, fotos etc.